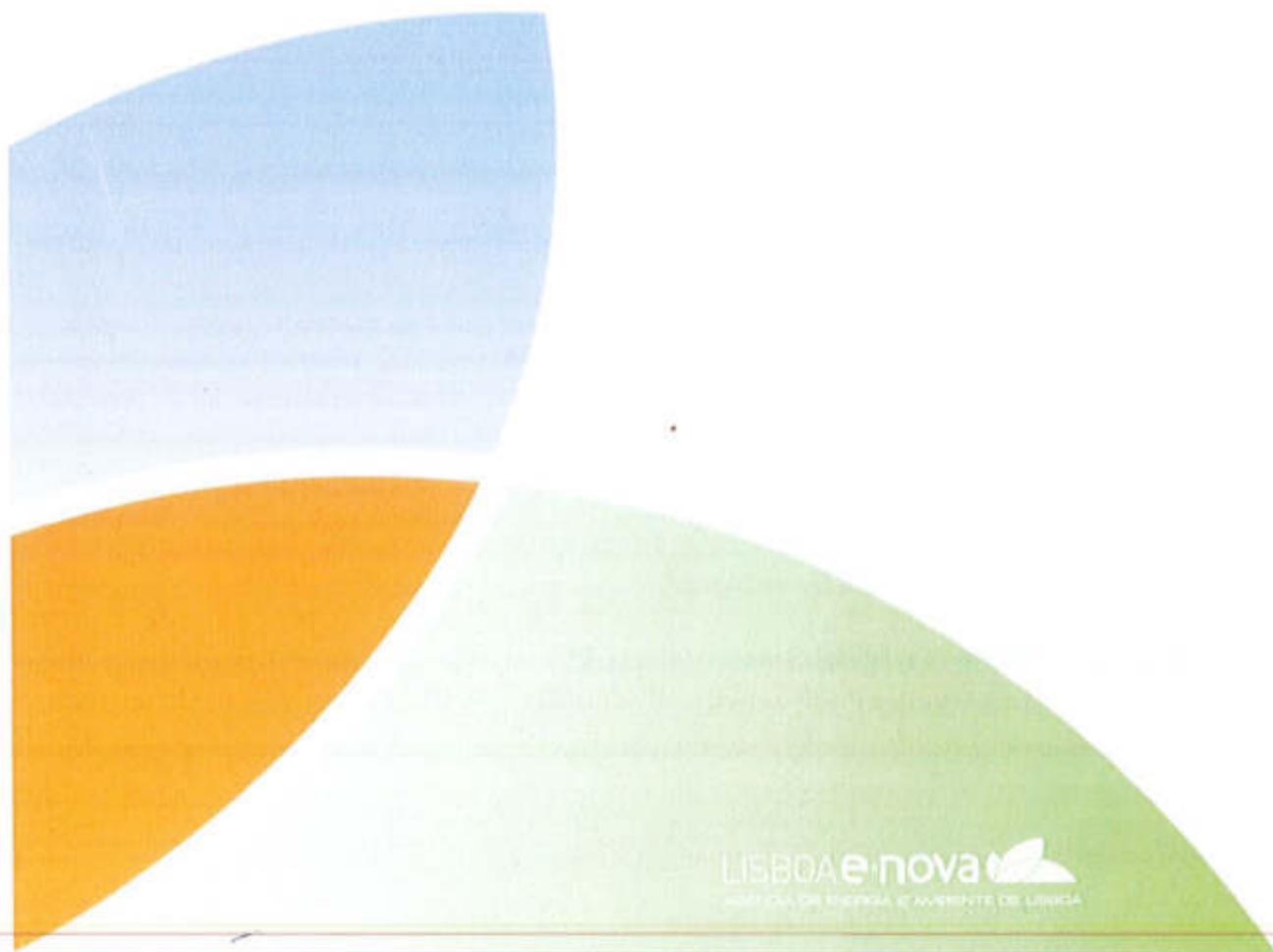


2020
RELATÓRIO
DE ACTIVIDADES
E CONTAS

Handwritten initials in blue and green ink, possibly "LSE" and "LSE", located in the top right corner.





Conteúdo

1. INTRODUÇÃO	4
2. ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL	5
2.1 ASSEMBLEIA GERAL.....	5
2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	5
2.3 CONSELHO FISCAL	6
2.4 COMPOSIÇÃO E QUADRO DE PESSOAL	6
3. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS	8
4. ÁREAS DE ATUAÇÃO HORIZONTAIS	9
4.1 COMUNICAÇÃO	9
4.1.1 ATIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE	9
4.1.2 CONFERÊNCIAS E WORKSHOPS	10
4.2 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	11
4.2.1. PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS.....	11
4.2.2 CAPACITAÇÃO DE CIDADÃOS	11
4.2.3 FERRAMENTAS DIGITAIS	12
4.3 ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA LISBOA CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020	12
4.4 CIÊNCIA DE DADOS.....	15
4.4.1 OBSERVATÓRIOS DE LISBOA	15
4.4.2 PLATAFORMA SOLIS	16
5. ATIVIDADES COM ASSOCIADOS	17
5.1 CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA.....	17
5.1.1 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO.....	17
5.1.2 OPERACIONALIZAÇÃO	19
5.1.3 CIÊNCIA DE DADOS	20
5.1.4 FINANCIAMENTO.....	21
5.1.5 OUTRAS ATIVIDADES.....	21
5.2 CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA.....	22
5.3 CARRIS	22
5.4 EGEAC	22
5.5 EPAL	22
5.6 FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	23
5.7 SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA	23
5.8 SRU OCIDENTAL.....	23
5.10 INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	23
6. PROJETOS DE INOVAÇÃO	24
6.1 PROJETOS EM CURSO	24
6.2 CANDIDATURAS E PROJETOS EM AVALIAÇÃO	28
7. RELATÓRIO DE CONTAS	29
7.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	29
7.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	30
7.3 ANEXOS.....	31

Senhores Associados,

De acordo com a alínea c) do art.15º dos Estatutos desta Associação, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2020, propondo a sua aprovação.

O presente relatório reúne a informação de toda a atividade de Agência, nomeadamente aquela que decorre do Plano Anual de Atividades, e outras não previstas e realizadas. Este documento constitui-se como um instrumento de operacionalização da Estratégia Lisboa E-Nova 2018-2021, aprovada em Assembleia-geral de 13 dezembro de 2017, e todas as atividades realizadas procuraram concretizar as áreas de intervenção e os eixos orientadores, de forma articulada e transversal, com o envolvimento de toda a equipa, de muitos associados e de outras entidades externas.

No presente ano, na sequência do Plano de Contingência no âmbito da prevenção e controlo de infeção por novo Coronavírus (COVID-19), assinala-se a experiência de trabalho à distância. Uma vez que todos os trabalhadores possuíam os meios necessários ao teletrabalho, computador portátil, telemóvel, novas ferramentas como a assinatura digital e as plataformas de vídeo conferência passaram a ser utilizadas diariamente por todos os elementos da equipa. A equipa esteve diariamente ligada através da Plataforma Microsoft Teams, não tendo havido quaisquer constrangimentos ou diminuição da qualidade do trabalho produzido pelo que, futuramente, se deseja a implementação de um modelo misto de trabalho.

Durante todo este período as reuniões dos órgãos sociais, à exceção de três reuniões do Conselho e Administração, decorreram por meios telemáticos, conforme consentido pelo n.º 3 do artigo 3.º da Lei nº1-A/2020, de 19 de março, Medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-COV-2 e da doença COVID-19, na sua redação inicial, que foi alterada por diversos normativos que regulamentam o estado de emergência, e que se mantêm em vigor.

1. INTRODUÇÃO

A Lisboa E-Nova - Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, tem sede na Rua dos Fanqueiros n.º. 38, em Lisboa e foi constituída a 13 de abril de 1998 (então com a designação social de Amerlis), como Associação de Direito Privado, sem fins lucrativos.

O seu objetivo é promover o desenvolvimento sustentável da cidade de Lisboa e respetiva área metropolitana, através da melhoria da eficiência energética, do aproveitamento dos recursos endógenos e da gestão ambiental.

O âmbito geográfico de intervenção da Associação é a área Metropolitana de Lisboa, podendo a sua atividade, por deliberação da Assembleia-Geral, estender-se a outras áreas geográficas, nomeadamente aos países de língua oficial portuguesa.

Figura 1 – Associados da Lisboa E-Nova a 31 de dezembro





2 ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL

2.1 ASSEMBLEIA GERAL

A 31 de dezembro de 2020, as entidades que compunham o corpo de Associados da Lisboa E-Nova eram as seguintes:

ADENE – Agência para a Energia;
ADP Energias – Energias Renováveis e Serviços Ambientais, S.A.
AdTA – Águas do Tejo Atlântico, S.A.
CARRIS – Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.
CMA – Câmara Municipal de Amadora;
CML – Câmara Municipal de Lisboa;
DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor;
ELECTRÃO – Associação de Gestão de Resíduos
EDP – Energias de Portugal, SA;
EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M.
EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M. S.A.
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA;
FCUL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
LISBOA OCIDENTAL SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana EM, S.S.
METRO – Metropolitano de Lisboa, EPE
MUNICÍPIA, E.M., S.A.
VPS – Virtual Power Solutions, S.A.
IST – Instituto Superior Técnico
SCML – Santa Sasa da Misericórdia de Lisboa
SIEMENS S.A.
UNL – Universidade Nova de Lisboa;

A Assembleia-Geral reuniu em sessão ordinária, a 6 de junho, por meios telemáticos, para ratificar a aprovação do Orçamento para 2020, já elaborado de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis às pequenas entidades por força do Regime Simplificado do SNC-AP, aprovado pela Portaria n.º 218/2016, de 9 de agosto, e aprovar o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2019 e respetivo parecer do Conselho Fiscal. A Assembleia-Geral reuniu, ainda, em sessão ordinária, também por meios telemáticos, a 15 de dezembro, para aprovar o Plano de Atividades e Orçamento para 2021.

2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova é o órgão responsável pelo exercício dos poderes necessários à execução das atividades que se consubstanciam no objeto da Associação. É composto por cinco membros, dos quais, o presidente e o administrador nomeados, são designados pela Câmara Municipal de Lisboa.

O Conselho de Administração apresentava a 31 de dezembro de 2020, a seguinte composição:



Composição do Conselho de Administração:

Presidente do Conselho de Administração: Dr. José Sá Fernandes

Administradora: Dr.ª. Maria Santos

1º Vogal: Eng.º António Leal Sanches

2º Vogal: Dr. Marcos Sá Rodrigues

3º Vogal: Eng.º Ângelo Mesquita

Durante o ano de 2020, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova reuniu onze vezes, oito delas por meio telemáticos, para supervisionar a gestão financeira da Associação, acompanhar as atividades em curso e deliberar, nos termos da sua competência, sobre diversificados temas, nomeadamente, contratação de pessoal, abertura de procedimentos de contratação pública, celebração de contratos, votação do Relatório de Gestão e Contas de 2019 e o Plano de Atividades e Orçamento de 2021.

2.3 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Lisboa E-Nova é composto por três elementos. Em 31 de dezembro de 2020, apresentava a seguinte composição:

Composição do Conselho Fiscal

Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Rosa Zózimo (Revisor Oficial de Contas)

Vogal do Conselho Fiscal, Dr.ª. Mónica Andrade, EMEL

Vogal do Conselho Fiscal, Eng.º Pedro Pereira, Metropolitano de Lisboa

Nos termos do n.º 4 do art.º dos Estatutos, o Conselho Fiscal reuniu duas vezes, A primeira reunião, aos 13 dias do mês de janeiro e na sequência da Assembleia Geral de aprovação do Plano de Atividades e Orçamento, para responder ao esclarecimento solicitado pelo Presidente do Conselho de Administração relativamente à aplicação do SNC_AP, a segunda, a 12 de março, para pronunciar-se sobre o relatório anual do Conselho de Administração relativo às atividades e contas de 2019 e emitir o respetivo parecer.

2.4 COMPOSIÇÃO E QUADRO DE PESSOAL

Ao longo de 2020 os principais dados a destacar são:

- i) Dois trabalhadores da área técnica passaram para o quadro de pessoal da Agência;
- ii) Foi celebrado um acordo de cessação de contrato de trabalho com a secretária principal, colaboradora mais antiga da Agência.
- iii) Não foram celebrados novos contratos

A estrutura interna, para a prossecução das suas atividades correntes, recorreu a serviços especializados externos contínuos nas áreas da contabilidade e revisão oficial de contas e apoio jurídico, entre outros de menor expressão financeira.

A 31 de dezembro o quadro pessoal apresentava a seguinte composição:

NOME	ÁREA FUNCIONAL	FUNÇÃO	TIPO CONTRATO
Filipa Sacadura	Gestão Corrente / Área Comunicação e Administrativa	Secretária-Geral	Sem Termo
M. João Rodrigues	Gestão Corrente / Área Técnica e Financeira	Diretora Técnica e Financeira	Sem Termo
Diana Henriques	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Alexandre Lavadinho	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Carlos Raposo	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Rui Mendes	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
João Gameiro	Secretariado	Téc., administrativo	Sem Termo
Marta Peixinho	Área Comunicação	Comunicação	Sem Termo
Sandra Deus	Secretariado	Téc., administrativa	Sem Termo
Eduardo Silva	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Certo
Sara Freitas	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Luis Cruz	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Rui Dinis	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
António Sequeira	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Francisco Macedo	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Vera Gregório	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo

3. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ciente de que o trabalho em rede potencia o êxito das ações que se propõe desenvolver, a Lisboa E-Nova tem mantido algumas das suas mais antigas parcerias institucionais com entidades de relevância estratégica para a sua atividade, ocupando em algumas delas posições nos órgãos de governação.

RNAE - ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE ENERGIA E AMBIENTE

Formalmente constituída em 2010, integra a grande maioria de Agências de Energia e Ambiente de âmbito municipal e regional. A Lisboa E-Nova é associada da RNAE desde a primeira hora, ocupando, desde 2017, o cargo de Vice-Presidente da Mesa de Assembleia Geral.

ENERGY CITIES

A *Energy Cities* funciona como uma plataforma de partilha e reflexão onde são promovidas parcerias para o desenvolvimento de projetos no domínio da eficiência energética, tendo como principais objetivos o fortalecimento do papel das cidades e da sua capacidade de intervenção no domínio da energia sustentável. Em 2020 reforçaram-se os laços com esta entidade, promovendo-se novas parcerias para implementação de projetos conjuntos.

CLIMATE-KIC

O *CLIMATE-KIC* é uma Comunidade de Conhecimento e Inovação (CCI) sob a égide do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) e a maior parceria público-privada da União Europeia que aborda as alterações climáticas com vista à construção de uma economia de carbono zero, em consonância com as metas do Acordo de Paris e os Objetivos de Impacto da Inovação Climática.

No corrente ano foi solicitada a desvinculação das entidades APVE – Associação Portuguesa do Veículo Elétrico, uma vez que a mobilidade elétrica não é diretamente acompanhada pela Agência, e da APVGN – Associação Portuguesa do Veículo a Gás Natural, entidade que não tem tido qualquer atividade nos últimos anos.



4. ÁREAS DE ATUAÇÃO HORIZONTAIS

São transversais a todos os domínios de atuação da Lisboa E-Nova as áreas da Educação, Comunicação e Ciência de Dados.

4.1 COMUNICAÇÃO

A área de comunicação não ficou imune à pandemia. Algumas das atividades recorrentes foram suspensas, como por exemplo as visitas técnicas, impossíveis de serem realizadas, ou mesmo o Ponto de Encontro, por se considerar que no contexto de então, em virtude da explosão de eventos on-line, o mesmo perderia parte da sua relevância.

Ao longo de 2020 foi dada especial atenção às redes sociais para a divulgação institucional e de projetos e iniciativas. Juntamente com o site, as *mailings* e o canal *Youtube*, as redes são o principal canal para a divulgação de conteúdos, conquista de novos públicos e aumento de notoriedade. Os eventos foram retomados no 3º trimestre, numa versão on-line.

A par das atividades listadas, foi dado apoio à comunicação necessária e logística específica dos projetos em curso.

4.1.1 ATIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

PÁGINA INTERNET E REDES SOCIAIS

A página de *Internet* da Lisboa E-Nova é o primeiro canal de comunicação da Agência e a sua atualização continua é uma prioridade.

No ano em consideração, o *site* contou com uma média mensal de 1.271 visitas e 3.203 visualizações de páginas. Para além da atualização de projetos, foram adicionadas 72 notícias referentes às atividades da Agência, dos seus Associados e outros conteúdos de interesse nas áreas de intervenção da Agência.

A *Mailing List* constitui o segundo elemento de comunicação privilegiado da Agência. Em 2020 foram enviadas 89 *mailings* de divulgação de temáticas diferenciadas. O número de subscritores, no final de 2020, é de 10.529.

A presença nas redes tem vindo a ser uma grande aposta da Agência. No final de 2020 eram estes os números de seguidores:

FACEBOOK – 11.843 seguidores

LINKEDIN – 2.280 seguidores

TWITTER – 147 seguidores

YOUTUBE – 580 subscritores

No canal *Youtube* - [youtube.com/user/lisboaenova](https://www.youtube.com/user/lisboaenova) - são disponibilizados vídeos das atividades da Agência, em particular dos eventos. Como resultado das ações de comunicação, em 2020 foram criados

e colocados neste canal, 3 novos vídeos dos eventos realizados pela Agência. No final de 2020, o *youtube* da Lisboa E-Nova contava com 716 vídeos, que ascenderam às 130.086 visualizações e aos 580 subscritores.

NEWSLETTER INSTITUCIONAL

Criada em 2012, esta *Newsletter* bimestral tem como objetivo primordial dar destaque e divulgar a atividade dos nossos Associados, nomeadamente de notícias relacionadas com as respetivas atividades e boas práticas de Responsabilidade Social e Ambiental. É enviada para todos os subscritores da *mailing list*.

Em 2020 foram enviadas 6 *NewsLEN* que contemplaram notícias sobre os seguintes Associados: ADP ENERGIAS, SIEMENS, ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, EPAL, CARRIS, DECO, SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA e ELECTRÃO.

4.1.2 CONFERÊNCIAS E WORKSHOPS

CICLO DE WEBINARS "NOVOS DESAFIOS PARA O SISTEMA ENERGÉTICO"

A Lisboa E-Nova, em coorganização com a RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente e a CML, e em parceria com a ADENE, organizaram um Ciclo de *Webinars* através da plataforma ZOOM.

Data: 23 de novembro

Tema: Autoconsumo coletivo e Comunidades de Energia Renovável

Nº de Participantes: 400 participantes (589 inscritos).

Data: 2 de dezembro

Tema: Desafios das novas concessões de distribuição de eletricidade em baixa tensão

Nº de Participantes: 413 participantes (479 inscritos).

Data: 9 de dezembro

Tema: Os Observatórios de Energia como instrumentos eficientes de gestão

Nº de Participantes: 133 participantes (234 inscritos).

WORKSHOP TRANSFORMATION OF HISTORIC URBAN AREAS

Evento de arranque do Projeto *HUB-IN*. Este evento foi aberto a uma ampla comunidade europeia e internacional envolvida em processos de transformação urbana, com foco em áreas históricas. Estiveram presentes decisores políticos, universidades, ONGs, PME e potenciais cidades seguidoras em toda a Europa.

Data: 30 de setembro

Nº de Participantes: 220 (300 inscritos).



4.2 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

4.2.1. PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS

No âmbito do Programa Avançado de Energias Renováveis no Sector da Água (PERSA), de iniciativa da EPAL, a Lisboa E-Nova assume a responsabilidade pela conceção e condução dos módulos "Enquadramento Legislativo, Política Energética e Mercados de Energia" e "Gestão Integrada de Sistemas de Energia, de Águas e das Cidades", o último em parceria com a EPAL. Em 2020 foi lecionado o segundo módulo, no quadro da 1ª edição do PERSA, e o primeiro módulo no quadro da 2ª edição.

De iniciativa do CdC3C, Centro de Competências de Cabo Verde, a Lisboa E-Nova concebeu e conduziu uma formação em auditoria energética destinada a profissionais do setor, com a duração de uma semana, combinando teoria e prática. A formação foi realizada nas instalações do CERMI – Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial, na cidade da Praia, Ilha de Santiago.

Por solicitação da Brisa – Autoestradas de Portugal, foi realizado um ciclo de sessões de informação, formação e discussão enquadrando a implementação de projetos nas áreas da Economia Circular e Água naquela instituição.

No Plano de Atividades de 2020 estava ainda prevista a realização de um programa de formação avançada em conjunto com a EPAL dedicado à Educação para a Sustentabilidade, bem como uma ação, de iniciativa própria, destinada à capacitação de arquitetos na área da energia solar. Ambas as atividades foram suspensas face ao quadro pandémico, devendo ser retomadas assim que possível.

4.2.2. CAPACITAÇÃO DE CIDADÃOS

AÇÕES COM PÚBLICO VULNERÁVEL

Foram preparadas ações destinadas a populações vulneráveis residentes em bairros de habitação social com o objetivo de capacitar estes cidadãos para a redução de faturas (eletricidade e água), para o aumento de conforto térmico e para o consumo responsável. Estas ações foram preparadas em parceria com a GEBALIS, em particular no contexto dos projetos Lotes ComVida e *Rock the House*. Neste quadro, foi concebida e produzida a caderneta «Eco-Dicas: Da minha Casa para o Mundo», uma publicação de apoio às ações programadas. Sem prejuízo, face à situação pandémica, estas ações não foram postas em campo, devendo ser concretizadas assim que possível.

ETIC_IDEA

No quadro da Unidade de Projeto Multidisciplinar ETIC_IDEA, a Lisboa E-Nova encetou uma parceria com a ETIC para lançar 10 desafios às equipas de alunos associadas. Cada equipa integra futuros Designers, Realizadores, Editores, Fotógrafos, Produtores, Programadores, Ilustradores, *Webdevelopers*, entre outros, que cruzam conhecimentos para o mesmo fim: criar um produto, um serviço, um evento ou um movimento e apresentá-lo num *pitch* final. Face à situação pandémica, a atividade acabou por ser cancelada.



OFICINAS SUSTENTÁVEIS NO BAIRO – ENERGIA

No âmbito do projeto *SUSHI*, em particular da atividade «S. Vicente Cá Fora», foi produzido um vídeo de capacitação para a compreensão da fatura elétrica.

4.2.3 FERRAMENTAS DIGITAIS

AQUAMETRAGEM

Mantiveram-se as ações de promoção da curta-metragem de animação Aquametragem, produto destinado à sensibilização e educação para o uso eficiente da água elaborada com cofinanciamento do Fundo Ambiental.

Depois de diversas menções e prémios ganhos em 2019 (galardoado em 4 Festivais e seleção oficial em outros 10), a curta, em 2020, foi nomeada para o Festival *BANG Awards* de Torres Vedras na categoria de melhor filme on-line, também foi selecionada e vencedora na categoria de Animação Eco, na 11ª Edição do Festival *Golden Kuker* em Sofia, Bulgária, exibida no Festival de Cinema de Alter do Chão e no Cine Janela de São Salvador, Brasil, na parede de um edifício da cidade.

Embora disponível online e de acesso público, em 2020 foram recebidas diversas solicitações para a sua utilização, nomeadamente por parte de editoras, como a Porto Editora, Areal Editores e Grupo Leya, pelo CineEco Seia, por professores portugueses e brasileiros, municípios e Centros de Ciência Viva. Temos conhecimento por terceiros, da sua exibição em diversas salas de aula do país.

No âmbito do #EstudoEmCasa, a escola na Televisão para alunos do ensino básico (1º ao 9º ano), criada no âmbito da pandemia, a Aquametragem foi apresentada em contexto de aula e foi também exibida no programa Reportagem do Zig Zag na RTP2.

A Aquametragem foi um dos vídeos mais vistos em 2020 figurando no TOP 20 do P3, rúbrica do Jornal Público online, tendo tido mais de 51.821 partilhas.

4.3 ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA LISBOA CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020

Por despacho Municipal n.º 70/P/2019 (Constituição da Equipa de Trabalho - «Lisboa Capital Verde Europeia 2020») a Lisboa E-Nova integrou o Grupo de Operacionalização da Capital Verde. Neste sentido, participou ativamente na preparação, desenvolvimento, realização e gestão das iniciativas que viriam a integrar a programação de «Lisboa Capital Verde Europeia 2020».

Face à pandemia, algumas das iniciativas programadas foram abandonadas e uma nova agenda foi apresentada em junho de 2020, prevendo-se o prolongamento desta efeméride até meados de 2021.

Destacam-se as seguintes atividades:



PROJETO "A MINHA CAPITAL É VERDE"

Coordenado pela Câmara Municipal de Lisboa e ABAE|Eco-Escolas, e com o acompanhamento da Lisboa E-Nova, teve como objetivo envolver as crianças e jovens e, através deles, a comunidade educativa, na construção de ideias e implementação de práticas para comunidades mais sustentáveis, através da participação em Concursos. Foram cinco os concursos lançados.

Face à grave situação de calamidade sanitária, relacionada com o surto pandémico COVID-19, que levou ao encerramento das escolas e das aulas presenciais até ao final do ano letivo 2019-2020, a maioria dos concursos foram cancelados uma vez que pressupunham a presença física de alunos e professores quer na organização/conceção de materiais/objetos, quer na pesquisa de territórios. Acresce que os prémios implicariam deslocações. Aspetos que atualmente são impossíveis de concretizar face à necessidade de confinamento a que estamos sujeitos.

Disponível em: <https://aminhacapitaleverde.abae.pt/>

De salientar o Concurso "Brilha: Agarra o Sol de Lisboa!", destinado à elaboração de relógios de sol por alunos do 2º Ciclo de Ensino Básico (CEB) de Escolas públicas e privadas do Município de Lisboa, no âmbito do qual foi realizado online um workshop teórico-prático destinado à capacitação de professores para a construção de relógios de sol.

SEMINÁRIO NACIONAL ECO-ESCOLAS 2020

No âmbito da parceria estabelecida pela CML e ABAE – associação Bandeira Azul para a realização de diversos eventos destinados a professores e alunos durante o ano de 2020, o único que se realizou nos termos acordados foi este seminário anual, que decorreu nos dias 17, 18 e 19 de janeiro e que se destinou a professores, técnicos de autarquias e outros profissionais ligados à educação ambiental para a sustentabilidade.

XXVI JORNADAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - "Educação Ambiental como processo (trans)formador para a construção de eco comunidades".

A Lisboa E-Nova integrou a Comissão Organizadora e a Comissão Científica do evento promovido pela ASPEA (Associação Portuguesa de Educação Ambiental) com o apoio da CML, que decorreu nos dias 6 a 8 de março de 2020 em Lisboa (na Escola Secundária Eça de Queirós, Olivais).

OFICINAS ENERGIA SUSTENTÁVEL

Foram realizados dois eventos, associados às Jornadas Pedagógicas da ASPEA e ao Seminário Nacional Eco-Escolas, destinados a professores, técnicos de autarquias e outros profissionais ligados à educação para a sustentabilidade. Nestes eventos, a Lisboa E-Nova realizou diversas oficinas sobre energia com o objetivo de capacitar e motivar os formandos para a realização de projetos e atividades relacionados com esta temática. Nestas sessões foi abordada a energia sustentável e sua relação com as alterações climáticas, o seu uso de forma racional e formas de produção de energia renováveis. Para tal, pretendeu-se transmitir bases e conceitos teóricos, introduzir dinâmicas e sugerir alguns exemplos práticos, ferramentas e recursos pedagógicos úteis para trabalhar o tema em atividades no contexto da educação formal e não formal.

PROGRAMA REFAB

Destinada a jovens entre os 18 e os 29 anos, em situação de desemprego, e inseridos no quadro da Vida Ativa Jovem, foi preparada uma oferta formativa em colaboração com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, a Escola Superior de Educação de Lisboa e o *FabLab* Benfica conjugando empreendedorismo, sustentabilidade e economia circular. A formação, com duração de 250 horas e consistindo em 6 UFCD, desenvolvia-se em torno de uma temática comum – quiosques sustentáveis – e era esperado que no final os formandos apresentassem o conceito desenvolvido ao longo da formação, produzissem um protótipo e desenvolvessem um plano de negócios simplificado. O processo foi conduzido até à seleção de candidatos, tendo a formação sido suspensa face à situação pandémica.

ABA – BIENAL DO AMBIENTE

Esta iniciativa teve como objetivo focar um dos temas cruciais da sustentabilidade da vida na Terra – a Água, através de 4 eventos principais assentes em 3 componentes fundamentais: científica, artística e pedagógica. A Lisboa E-Nova foi parceira do primeiro evento que, face à pandemia sofreu grandes alterações, tendo sido apenas mantida a conferência, on-line - «Os oceanos, fonte primária da vida no planeta», que decorreu no dia 25 de abril.

COLEÇÃO LISBOA INFORMA

Editados maioritariamente pela CML, mas também pelos seus parceiros, nomeadamente a Lisboa E-Nova, esta coleção aborda diversas temáticas da sustentabilidade ambiental.

A Lisboa E-Nova foi responsável pela edição do Guia "25 Eco-Gestos de Energia", tendo colaborado na elaboração dos Guias "25 Notas sobre o Ruído" e "25 Dicas sobre a Qualidade do Ar".

Disponível em: www.lisboaenova.org/colecao-lisboa-informa/

GUIA ILUSTRADO 25 -GESTOS DE ENERGIA

Elaborado pela Lisboa E-Nova, este guia ilustrado, incluído na coleção Lisboa Informa, descreve o universo da energia e aposta, através da descrição de situações do dia-a-dia, na interiorização de conceitos e comportamentos através de 25 Eco-Gestos que aparecem associados a curiosidades e desafios para serem praticados em contexto familiar.

Apoiado pela ADENE – Agência da Energia, este recurso pedagógico está à disposição de todos, visando contribuir para a formação de uma consciência energética junto do público mais jovem.

Disponível em: www.lisboaenova.org/publicacoes/

REEDIÇÃO O AMBIENTE NAS NOSSAS MÃOS, 20 IDEIAS, MUITOS GESTOS!

O livro "O Ambiente nas nossas mãos: 20 ideias, muitos gestos..." foi atualizado e reeditado. Esta publicação de dimensão pedagógica, tem como quadro de referência o contexto urbano, e pretende incentivar os mais jovens a descobrir Lisboa, a conhecer a sua biodiversidade, a desenvolver o interesse pelas temáticas ambientais e energéticas, e pela participação na vida coletiva, elementos indissociáveis de uma educação para a sustentabilidade.

Disponível em: www.lisboaenova.org/publicacoes/

ATUALIZAÇÃO FICHAS PEDAGÓGICAS

Lisboa E-Nova coordenou a atualização das Fichas Pedagógicas, dirigidas a professores e outros agentes educativos, sobre diversas temáticas de cariz ambiental que visam reforçar a dimensão educativa (formal e não formal) da Programação da Lisboa Capital Verde 2020 e contribuir para a promoção das premissas consignadas na Estratégica Nacional de Educação Ambiental. Temas considerados: Utilizando o Caderno de Campo; Um Passeio à Beira do Tejo; Parque Florestal de Monsanto; Porque Visitar um Jardim; Diário Gráfico; Biodiversidade; Áreas Protegidas; Energia Sustentável, Comportamentos Saudáveis de Mobilidade - uma Bicicleta; A Fauna na Cidade; A Biodiversidade no Prato; Comportamentos Sustentáveis e Boas Práticas na Gestão dos Resíduos; Ciclo Urbano da Água; Alterações Climáticas; Plástico Zero; Estrutura Ecológica e Corredores Verdes na Cidade; Artistas de Ar Livre.

A disponibilizar brevemente no site da Lisboa E-Nova e CML.

PROJETO MIL PÁSSAROS

Tratou-se de um Projeto da Companhia de Música Teatral (CMT), com a realização de uma formação para professores e mediadores culturais, que visou a aprendizagem da conceção de pássaros em origami, abordando de forma transversal domínios artísticos e educação ambiental. Este foi um projeto que sofreu grandes alterações com a pandemia, mas que seguiu o seu caminho e terminou com uma exposição na Loja da Capital Verde na Praça do Município.

A Lisboa E-Nova desde início relevou o interesse pedagógico deste Projeto, tendo trabalhado proximamente com o Departamento de Educação da CML e a CMT para o seu desenvolvimento e promoção.

4.4 CIÊNCIA DE DADOS

A área de Ciência de Dados centra-se na digitalização, na gestão de *big data* e na produção de conhecimento necessário a uma governança informada da cidade, promovendo simultaneamente a informação dos cidadãos e agentes económicos. Em 2020, as atividades focaram-se no desenvolvimento dos Observatórios de Lisboa e na plataforma SOLIS.

4.4.1 OBSERVATÓRIOS DE LISBOA

Os Observatórios de Lisboa compreendem um acesso público e um acesso privado.

O acesso público está disponível em www.observatorios-lisboa.pt, dedicando-se na sua versão inicial à evolução anual das matrizes de energia e água e do inventário de emissões de gases de efeito de estufa (GEE) diretamente associadas com o consumo energético. Motivado pela reformulação do inventário de emissões de GEE (vide 5.1.1), em 2020, iniciou-se a reformulação do acesso público, com o objetivo de passar a ter áreas separadas para o consumo de energia, o consumo de água, a produção de águas residuais, a produção de resíduos sólidos urbanos (estes em estreita articulação com a CML) e as emissões de GEE. Para além destes aspetos funcionais, a nova versão terá também um novo design gráfico, com o objetivo de aumentar a atratividade visual e acessibilidade. A nova versão dos Observatórios de Lisboa será lançada no primeiro trimestre de 2021.

O acesso privado dos Observatórios de Lisboa é destinado a entidades aderentes e permite o do acesso remoto à visualização individual e agregada de consumos e custos de eletricidade e água em instalações



dotadas de telecontagem, bem como de produção de eletricidade solar. Ao longo de 2020 a versão piloto dos observatórios privados de energia e água foram lançados e testados, tendo-se introduzido melhorias e novas funcionalidades sugeridas pelos beta-testers. No final de 2020, o acesso privado dos Observatórios de Lisboa contava com quatro entidades aderentes à vertente eletricidade e três à vertente água.

4.4.2 PLATAFORMA SOLIS

A plataforma SOLIS constitui-se como uma ferramenta para promoção da energia solar em Lisboa. No âmbito do projeto *Sharing Cities*, em 2020, iniciou-se a sua reformulação integral em termos metodológicos, funcionais e de identidade visual e gráfica, com o objetivo de aumentar a sua atratividade e usabilidade, reforçar a sua robustez científica e atualizar conteúdos que sofreram alterações face ao novo quadro legislativo que entrou em vigor em janeiro de 2020. Da reformulação destacam-se: atualização do mapa de radiação solar, tendo por base nova cartografia e metodologia de cálculo; atualização do mapa de instalações fotovoltaicas; atualização do mapa de eletricidade solar; novas seções disponíveis, incluindo um blog, testemunhos e perguntas frequentes. Também a Solis App é totalmente reformulada, passando a estar disponível em formato android e iOS, e tendo uma vertente de educação e outra de gamificação. De referir ainda que os dados gerados para a construção do mapa de radiação foram sujeitos a um pós-tratamento distinto, permitindo uma maior usabilidade, nomeadamente para efeitos de investigação ao permitir uma melhor apropriação de conhecimento quanto à concretização do potencial solar de Lisboa. Encetou-se ainda uma campanha de marketing digital nas redes sociais *Facebook*, *Instagram*, *Twitter* e *LinkedIn*. A plataforma e a SolisApp serão lançadas no primeiro semestre de 2021.



5. ATIVIDADES COM ASSOCIADOS

5.1 CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Os projetos desenvolvidos com o Município de Lisboa em 2020 são divididos em cinco grandes grupos. No primeiro grupo incluem-se todas as atividades dedicadas à elaboração de planos estratégicos e de ação; no segundo grupo incluem-se as atividades de operacionalização das estratégias vigentes; no terceiro grupo incluem-se os serviços de Ciência dos Dados em energia e água; no quarto grupo incluem-se as atividades de apoio à obtenção de financiamento no âmbito do Portugal 2020 e outros relevantes; no quinto grupo incluem-se outras atividades de caráter mais transversal, incluindo assistência técnica, apoio ao município e atividades de empreendedorismo.

5.1.1 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO

PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA

A cidade de Lisboa aderiu oficialmente no início de 2019 à rede de cidades C40, uma rede global de cidades comprometidas com a descarbonização e adaptação às alterações climáticas. Esta adesão implica a elaboração do Plano de Ação Climática de Lisboa 2030 (PAC 2030), um plano que integra a Estratégia Energético-Ambiental, o Plano de Ação de Energia Sustentável e Clima (PAESC), a Estratégia Municipal para a Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), a Estratégia Solar de Lisboa, a Estratégia para a Eficiência Energética Inteligente de Lisboa e a Estratégia para a Pobreza Energética.

A Lisboa E-Nova, em conjunto com o Departamento de Energia, Ambiente e Alterações Climáticas da CML, coordenou a elaboração do PAC 2030, concluído em 2020, e foi responsável pela estratégia e plano de ação para a mitigação. A Lisboa E-Nova reformulou o inventário de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) para responder aos requisitos do "Global Protocol for Community-Scale Greenhouse Gas Emission Inventories", de acordo com o imposto no quadro do C40, tendo sido reconstruída a série 2008-2018. Esta metodologia passa a ser a adotada na atualização anual do inventário de emissões de GEE da cidade de Lisboa. Destaca-se que um dos colaboradores da Lisboa E-Nova foi certificado como especialista no âmbito "City Climate Planner Certificate Program", liderado pelo Green Business Certification Inc. (GBCI) em parceria com o World Resources Institute e o ICLEI - Local Governments for Sustainability.

Paralelamente à elaboração do PAC 2030, a adesão à rede C40 implica igualmente a participação na totalidade ou parte das 16 redes de conhecimento dinamizadas por esta organização. A Lisboa E-Nova foi neste contexto designada pelo Município como coordenadora local das redes "Clean Energy" e "Private Building Efficiency", tendo ainda uma participação ativa nas redes "Food systems" e "Cool Cities".

ESTRATÉGIA SOLAR DE LISBOA (LISBOA CIDADE SOLAR)

O Município de Lisboa elegeu como prioritária a promoção e alavancagem da produção elétrica solar na cidade. Em 2020, a Lisboa E-Nova manteve a promoção da Estratégia Lisboa Cidade Solar, e o plano de ação associado, que tem como metas (associadas) a quadruplicação da capacidade instalada em edifícios em 2021 (aumento de 6 MW, para um total de 8 MW); e a instalação de uma capacidade até 4 MW dedicada à mobilidade elétrica dos transportes públicos coletivos de Lisboa. Este último objetivo

sofreu uma reformulação em 2020, face à entrada em vigor do Decreto-Lei 162/2019 a 1 de janeiro de 2020, passando a ser entendido numa forma agregada no âmbito das Comunidades de Energia Renovável (CER). A Lisboa E-Nova iniciou o desenvolvimento do conceito CER aplicável ao município de Lisboa, tendo para o efeito realizado reuniões com a Secretaria de Estado da Energia, ERSE e Direção-Geral da Energia e Geologia.

Adicionalmente, a Lisboa E-Nova participou em diversos eventos onde a Estratégia Solar de Lisboa foi apresentada, destacando-se o *webinar* "100% Renewables" promovido pelo ICLEI, a sessão PHOTOVOLTAICS | FORMS | LANDSCAPES 2020 no âmbito da 37ª *European PV Solar Energy Conference* (PVSEC) e na sessão de debate "Energias Renováveis na Cidade – Na Direção de Bairros de Energia Positiva" no âmbito do XVII Congresso Ibérico e XIII Ibero-americano de Energia Solar (CIES2020).

ESTRATÉGIA PARA O USO EFICIENTE DE ÁGUA DE LISBOA

O uso eficiente de água em Lisboa tem sido eleito como prioritário e a CML tem já em curso um plano para a reutilização de água residual tratada. Em 2020 a Lisboa E-Nova integrou um grupo de trabalho da DMAEVCE para a definição da estratégia de monitorização e de gestão operacional para o aumento da eficiência hídrica no universo CML (fontes potáveis e não potáveis). Simultaneamente, a Lisboa E-Nova iniciou um estudo de fontes de água não potável alternativas às águas residuais tratadas (ART) (vide 5.5).

ESTUDO DA ILHA DE CALOR URBANA

Em 2018 a CML viu ser aprovado pelo programa POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, uma proposta para o estudo e mapeamento da ilha de calor em Lisboa. Em 2020, a Lisboa E-Nova concluiu com sucesso a sua participação neste projeto, tendo sido responsável por simulações de microescala para as áreas críticas designadas pelo município. O projeto contou igualmente com a participação do IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa e da Universidade de Aveiro e foi divulgado por diversos meios, incluindo a conferência final e a realização de um *webinar* promovido pela rede C40 "Cool Cities", nos quais a Lisboa E-Nova participou como orador.

A Lisboa E-Nova realizou ainda um estudo de microclima relativo à aplicação de medidas de mitigação dos efeitos da onda de calor no empreendimento do Programa de Habitação Renda Acessível em Entrecampos.

INSTRUMENTOS DE INCENTIVO E FINANCIAMENTO MUNICIPAIS

Em 2020, a Lisboa E-Nova participou num grupo de trabalho da CML para redefinição das regras de atribuição de créditos de construção na vertente de sustentabilidade energética e no quadro do Sistema de Incentivos a Operações Urbanísticas com Interesse Municipal.

Foi também realizado um estudo de aplicação do modelo PACE (EUA) ao contexto português, no âmbito da CML, para o financiamento de intervenções de reabilitação energética de edifícios no setor privado (foco em edifícios residenciais). Este trabalho foi realizado em parceria com o projeto H2020 EuroPACE e incluiu duas sessões participativas com equipas de diversas orgânicas e gabinetes do executivo da CML, bem como outros convidados externos. Ambas as sessões foram realizadas online.



5.1.2 OPERACIONALIZAÇÃO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

No âmbito das Medidas de Apoio à Promoção de Eficiência Energética do POR-Lisboa aprovadas pelo organismo de gestão, a Lisboa E-Nova, integrada na equipa da CML, apoiou em 2020 a elaboração de termos de referência para a implementação de medidas.

A Lisboa E-Nova procedeu ainda à hierarquização de medidas de eficiência energética em edifícios certificados, mas não submetidos a financiamento no quadro do POR-Lisboa, tendo iniciado a elaboração de um plano de intervenção, a concluir em 2021.

CENTRAL FOTOVOLTAICA DO CEMITÉRIO DE CARNIDE

No âmbito da estratégia Lisboa Cidade Solar, e mais latamente, no âmbito do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima, a CML promove a central fotovoltaica de Carnide (PVCARNIDE), de 2 MW de potência. Em 2020 a Lisboa E-Nova foi responsável pela reformulação do Programa Preliminar do procedimento de conceção-construção lançado pela CML, pela prestação de esclarecimentos técnicos aos concorrentes e pela avaliação técnica de propostas. Paralelamente, e no quadro de desenvolvimento da CER no universo municipal, foram iniciados os procedimentos para a alteração da licença de produção, obtida ao abrigo do Decreto-lei 172/2006, para uma licença de autoconsumo, ao abrigo do Decreto-lei 162/2019.

Foram ainda desenvolvidos trabalhos conducentes à avaliação da viabilidade de implementar um piloto de armazenamento de eletricidade por via do hidrogénio na PVCARNIDE.

FOTOVOLTAICO PARA AUTOCONSUMO EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

No quadro da implementação da Estratégia Lisboa Cidade Solar, e na orientação assumida pelo Município de se constituir como entidade exemplar na dinamização do mercado solar, a CML pretende instalar ativos de produção elétrica solar em diversas infraestruturas de sua propriedade, com e sem gestão direta. Em 2020, releva-se a dinamização pela Lisboa E-Nova da instalação de um sistema fotovoltaico no edifício do CG25, tendo-se procedido ao seu dimensionamento prévio, à avaliação das condições de instalação, à verificação do projeto de execução, à análise de propostas e ao acompanhamento da instalação. Destaca-se ainda o acompanhamento das auditorias, realizadas por entidade externa contratada pela CML, aos sistemas fotovoltaicos existentes em escolas do ensino básico. Estes sistemas, licenciados ao abrigo do regime da microgeração, serão alterados para sistemas em autoconsumo e reabilitados, sempre que necessário, de acordo com plano de ação produzido pela Lisboa E-Nova, com base nos resultados das auditorias. Foram também desenvolvidos diversos estudos de potencial, quer numa abordagem de autoconsumo individual, quer no âmbito da CER Lisboa.

PROGRAMAS RENDA ACESSÍVEL

Em 2020 a Lisboa E-Nova manteve a sua colaboração com os Programas Renda Acessível (Público e Privado) da CML, apoiando na definição de termos de referência energético-ambientais e no estabelecimento de um modelo de autoconsumo coletivo no âmbito do Decreto-lei 162/2019.



HUB CRIATIVO DO BEATO

O Hub Criativo do Beato (HCB) é um projeto bandeira da CML, operacionalizado pela *Startup* Lisboa, cuja visão é ser "o novo pólo promotor e agregador dos *players* que posicionarão Lisboa definitivamente como uma cidade aberta, empreendedora, inovadora e criativa" e que tem como ambição "estar alinhado com o que de mais inovador e contemporâneo está a acontecer a nível internacional". Esta ambição é vertida também para a sustentabilidade energético-ambiental do HCB, pretendendo-se que venha a ser uma montra do que se entende hoje por uma cidade inteligente, tecnológica, social e economicamente sustentável.

A Lisboa E-Nova foi solicitada para colaborar com a *Startup* Lisboa na definição, coordenação e implementação da visão de sustentabilidade prosseguida para o HCB. Foram neste quadro desenvolvidos Termos de Referência Energético-ambiental para as infraestruturas comuns e para os edifícios integrantes do HCB; realizados estudos de potencial fotovoltaico; e estabelecidos critérios de sustentabilidade incluídos nos critérios de avaliação de propostas relativas a concursos para a cedência de utilização de área de edifícios. Em 2020, a Lisboa E-Nova, em colaboração com a *Startup* Lisboa, coordenou e elaborou a candidatura do HCB ao Aviso #4 - Implementação de projetos piloto de laboratórios vivos de descarbonização e mitigação às alterações climáticas" do Programa "Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono" do *EEA Grants*. Esta candidatura inclui a constituição de uma CER, iluminação pública inteligente, agricultura urbana e transportes públicos neutros em carbono.

5.1.3 CIÊNCIA DE DADOS

OBSERVATÓRIOS DE LISBOA

Dentro do quadro reportado em 4.4.1 e em 5.1.1, em 2020 foram atualizadas as matrizes de energia (2018) e de água (2019), bem como produzido o inventário de emissões de GEE (2002-2018).

OBSERVATÓRIOS DE LISBOA – ACESSO PRIVADO CML

Foi criado o acesso privado da CML aos Observatórios Lisboa, no quadro descrito em 4.4.1., nas vertentes eletricidade e água. Para os Paços do Concelho e Campo Grande 25, foram integradas as produções de eletricidade solar dos sistemas fotovoltaicos existentes, bem como as medições de eletricidade em quadros parciais, através da integração com sistemas de monitorização de terceiros (*Sunny Portal/SMA* e *Kisense/VPS*, respetivamente). Foram realizadas sessões de apresentação da ferramenta às orgânicas relevantes da CML, tendo-se iniciado a sua adoção interna.

COMPROMISSO LISBOA CAPITAL VERDE EUROPEIA

No quadro do Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia, que conta com a adesão de mais de 200 entidades, a Lisboa E-Nova apoiou a definição do quadro de monitorização de implementação de medidas declaradas por cada entidade aderente, com especial foco nas áreas de energia, água e resíduos.

CDP CITIES

O *Carbon Disclosure Project* (CDP) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos que detém a maior base de dados mundial sobre a gestão empresarial do risco das alterações climáticas.

Desde a sua formação, o CDP tornou-se na metodologia *standard* para processos de relato de dados de emissões de CO₂, sendo o principal fornecedor de dados sobre alterações climáticas para o mercado global. Desde 2013 que a cidade de Lisboa, com o apoio da Lisboa E-Nova, responde ao questionário para cidades do CDP (*Carbon Disclosure Project*) sobre alterações climáticas. Em 2020 a Lisboa E-Nova manteve o apoio à CML no preenchimento deste importante questionário internacional.

5.1.4 FINANCIAMENTO

PORTUGAL 2020

Em 2020 a Lisboa E-Nova apoiou tecnicamente a CML na apresentação de novas candidaturas ao Programa Portugal 2020. Neste quadro, a Lisboa E-Nova coordenou, em colaboração com a Equipa de Missão Lisboa 2020 (EMLE) e da CML, a componente técnica das candidaturas. Adicionalmente, a Lisboa E-Nova apoiou a CML na elaboração de respostas a solicitações da Autoridade de Gestão, no sentido de viabilização de candidaturas submetidas na primeira fase.

5.1.5 OUTRAS ATIVIDADES

APOIO AO CIDADÃO

Em 2020 a Lisboa E-Nova lançou um serviço de Serviço de apoio técnico ao município para a submissão de candidaturas ao "Programa de Apoio a Edifícios mais Sustentáveis", referentes a edifícios/frações situados no concelho de Lisboa. Este serviço manter-se-á em 2021.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Em 2020, no âmbito das atividades da Lisboa Capital Verde Europeia 2020, foi lançada uma edição especial do Orçamento Participativo dedicado às escolas. A Lisboa E-Nova apoiou a definição da lista pré-definida de opções a votar pelas escolas, nas componentes de energias renováveis e água, tendo posteriormente acompanhado a implementação de um sistema de reutilização de águas cinzentas na Escola Eugénio dos Santos.

EMPREENDEDORISMO

No âmbito da sua participação na rede C40, a CML aderiu ao programa "*Women for Climate*", que tem como objetivo promover o empoderamento de mulheres na liderança climática. Neste âmbito, em 2020, a CML esteve envolvida em duas ações de empreendedorismo: *Women4Climate Tech Challenge* e *Women4Climate Lisbon Mentoring Programme*. No *Women4Climate Tech Challenge*, a Lisboa E-Nova participou no júri da competição para seleção da solução a ser testada em Lisboa, tendo representado a CML na sessão final de atribuição de prémios. No *Women4Climate Lisbon Mentoring Programme*, a Lisboa E-Nova participou como orador na sessão de lançamento do programa, no júri para seleção de candidatas, em sessões de mentoria e integrou o júri final.



OUTRA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Em 2020 prestou apoios técnicos diversos à CML, em que se incluem resposta a solicitações de terceiros, elaboração de artigos para media e pareceres no âmbito de processos de licenciamento camarário (e.g. pareceres no quadro do sistema de certificação energética de edifícios e no âmbito de processos de licenciamento de edifícios).

5.2 CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA

Em 2020, a Lisboa E-Nova iniciou o estudo prévio para o uso de água não potável no concelho da Amadora proveniente do Aqueduto das Águas Livres (vide 5.5)

A Lisboa E-Nova lançou também o serviço de apoio técnico ao município para a submissão de candidaturas ao "Programa de Apoio a Edifícios mais Sustentáveis" referentes a edifícios/frações situados no concelho da Amadora.

5.3 CARRIS

Foi criado o acesso privado da CARRIS aos Observatórios Lisboa, no quadro descrito em 4.4.1, nas vertentes eletricidade e água. Foi realizada sessão de apresentação da ferramenta, tendo-se iniciado a sua adoção interna.

Em 2020 realizou-se o Estudo de Avaliação de Potencial Fotovoltaico nos complexos da Carris, tendo sido elaborados cenários de diferentes intervenções e avaliado o custo benefício de cada.

5.4 EGEAC

Foi criado o acesso privado da EGEAC aos Observatórios Lisboa, no quadro descrito em 4.4.1, na vertente eletricidade. Foi realizada sessão de apresentação da ferramenta, tendo-se iniciado a sua adoção interna.

5.5 EPAL

Em 2020 a Lisboa E-Nova manteve-se como entidade formadora no Curso de Formação Avançada em Energias Renováveis para o Setor da Água (vide 4.2.1).

A Lisboa E-Nova encetou uma colaboração com a EPAL para o desenvolvimento do anteprojecto para o estudo da viabilidade de utilização águas de nascente existentes entre Belas e a Buraca, transportadas através do Aqueduto das Águas Livres, para aplicação em usos não potáveis nos concelhos da Amadora e de Lisboa.



5.6 FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Em 2020 a Lisboa E-Nova colaborou com a FCUL na avaliação de propostas submetidas à edição de 2019 do Concurso de Ideias – Sustentabilidade no Campus de Ciências e participou na definição do programa do 1º Encontro Sustentabilidade na ULisboa.

A Lisboa E-Nova participou na oferta de temas de dissertação de mestrado, tendo definido perfis conducentes ao acolhimento de alunos.

A Lisboa E-Nova associou-se ainda como parceiro a uma candidatura à FCT.

5.7 SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

Foi criado o acesso privado da SCML aos Observatórios Lisboa, no quadro descrito em 4.4.1, nas vertentes eletricidade e água. Foi realizada sessão de apresentação da ferramenta, tendo-se iniciado a sua adoção interna.

Em 2020 a Lisboa E-Nova manteve o desenvolvimento de estudos do potencial fotovoltaico em edifícios da SCML.

5.8 SRU OCIDENTAL

O Programa Renda Acessível é um dos projetos bandeira da CML, destinado a aumentar a oferta e acessibilidade de habitação em Lisboa, e que se encontra sob gestão da SRU Ocidental. A Lisboa E-Nova encontra-se a colaborar com as equipas de projeto, prestando apoio na definição de termos de referência energético-ambientais e nas soluções a implementar.

5.10 INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Em 2020 a Lisboa E-Nova colaborou com o IST no âmbito do projeto C-Tech, tendo adicionalmente iniciado uma colaboração para a submissão de candidaturas às chamadas *Green Deal* do programa H2020.



6. PROJETOS DE INOVAÇÃO



6.1 PROJETOS EM CURSO

SHARING CITIES

Projeto Farol, na área das Cidades Inteligentes (*Smart Cities and Communities*), que envolve as cidades de Lisboa, Londres e Milão, como cidades líder, Burgas, Bordéus e Varsóvia como cidades seguidoras, num projeto destinado a tornar as cidades mais inteligentes e melhorar índices de eficiência energética através de:

- Desenvolvimento de soluções integradas que respondam os desafios energético-ambientais da atualidade: menos poluição, mais eficiência energética, maior produção renovável de energia, menos emissões de CO₂, melhor mobilidade, mais emprego e mais inclusão.
- Aproximação dos cidadãos às suas cidades, aumentando a sua participação, com recurso às novas tecnologias.
- Desenvolvimento de um plano de ação inovador, que sirva de modelo a outras cidades da EU e fora desta.
- Alavancagem de investimento privado e de novas formas de negócio nas cidades, com base na informação gerada pela aplicação das soluções integradas.

Acompanhando diversos pacotes de trabalho (WP), Lisboa E-Nova assume um papel de liderança global do WP 3 (Place), que compreende todas as atividades de demonstração. A Lisboa E-Nova assume ainda a liderança local (Lisboa) da T3.4 (postes de iluminação inteligentes).

O Consórcio é liderado pela *Greater London Authority*. De entre os 35 parceiros é de destacar os restantes parceiros portugueses: EMEL, EDP Distribuição – Energia SA, Universidade de Lisboa - IST, REABILITA Lda, PT Inovação e Sistemas e CEIIA - Centro para a Excelência e Inovação da Indústria Automóvel.

Em 2020 a Lisboa E-Nova liderou, ao nível do consórcio, o pacote de trabalhos de implementação das medidas previstas; concretizou os Observatórios Lisboa de acesso privado; iniciou o desenvolvimento da plataforma Solis e da campanha de marketing digital; e colaborou na definição dos protocolos de monitorização. Foram igualmente elaborados e supervisionados diversos entregáveis do projeto.

Devido à situação pandémica, o projeto foi prorrogado 6 meses, com revisão orçamental.

Programa: Horizonte 2020

Valor global do projeto: 28.169.370 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 767 902 €

Início: janeiro de 2016

Duração: 72 meses

INTEGRIDY

Este projeto, intitulado *Integrated Smart GRID Cross-Functional Solutions for Optimized Synergetic Energy Distribution, Utilization & Storage Technologies*, visa a implementação de um sistema avançado de gestão da procura utilizando edifícios, produção renovável de energia e VE.

Em 2020, entre outras tarefas previstas, procedeu-se à integração do sistema de monitorização implementado pela VPS, parceiro do projeto, no acesso privado CML dos Observatórios de Lisboa. Procedeu-se igualmente à dinamização das centrais fotovoltaicas de Carnide e do Campo Grande 25, de promoção da CML, integradas no piloto de Lisboa. Foram desenvolvidas simulações de autoconsumo da eletricidade produzida nas centrais fotovoltaicas no edifício do CG25.

Devido à situação pandémica, o projeto foi prorrogado 6 meses, sem revisão orçamental.

Programa: Horizonte 2020

Valor total do projeto: 15 839.776 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 335.275 €

Início: janeiro de 2017

Duração: 54 meses

CEMOWAS 2

O Projeto CEMOWAS2 visa reforçar as capacidades das autoridades responsáveis para a implementação de estratégias territoriais participativas e sustentáveis através de uma gestão coerente com as abordagens sistémicas da economia circular dos serviços de gestão de resíduos sólidos e líquidos. O projeto permitirá a construção de estratégias de gestão e a demonstração da viabilidade de soluções concretas em relação a resíduos orgânicos e águas residuais. Estes modelos serão otimizados e transferidos de uns territórios para outros, de modo a atingir um maior grau de qualidade ambiental no uso de recursos e, conseqüentemente, na proteção do património natural das áreas integradas nesta iniciativa. A criação de uma plataforma virtual que pretende posicionar-se como uma ferramenta eficaz para a seleção dos procedimentos de gestão permitirá a valorização e adaptação dessas abordagens inovadoras a outros territórios SUDOE.

Em 2020 foi finalizado e publicado o diagnóstico participativo relativo à aceitação social da reutilização de água residual tratada e iniciado o piloto de água residual tratada. Foram igualmente produzidos diversos entregáveis do projeto.

Devido à situação pandémica, o projeto foi prorrogado 6 meses, sem revisão orçamental.

Programa: INTERREG SUDOE

Valor global do projeto: 1.900.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 177.643 €.

Data Início: abril de 2018

Duração do Projeto: 42 meses

PARK4SUMP

O projeto PARK4SUMP tem como objetivo tornar inclusivas ao Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (SUMP) as estratégias e políticas de estacionamento nas cidades. A Lisboa E-Nova participa como parceiro e tem a EMEL como "linked third-party". A Lisboa E-Nova é responsável por atividades de recolha e sistematização de informação, enquanto a EMEL será apoiada na introdução de um piloto de tarifas dinâmicas de estacionamento.

Em 2020 mantiveram-se as ações de levantamento e sistematização de informação previstas no projeto junto dos principais *stakeholders*, em particular EMEL e CML. Foram também realizadas duas sessões de auditoria PARK PAD.

Devido à situação pandémica, o projeto foi prorrogado 6 meses, sem revisão orçamental.

Programa: H2020

Valor global do projeto: 3.500.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 90.000 €.

Data Início: setembro de 2018

Duração do Projeto: 48 meses

SUSHI

O projeto SUSHI enquadra-se no programa *Sustainable Smart Districts do Climate KIC* e tem como objetivo principal a transformação sustentável de centros históricos. O projeto inclui 6 centros históricos do sul da Europa, tendo em Lisboa sido selecionado o bairro de Alfama, na sequência de trabalhos preparatórios conduzidos em 2017 e 2018. Com a adesão ao *Climate-KIC* concretizada no início de 2019, a Lisboa E-Nova passou a participar no projeto na qualidade de parceiro.

Em 2020 foi produzido o *Alfama Toolkit*, uma ferramenta digital online desenvolvida com o objetivo de apoiar a decisão política local e o desenvolvimento do *ALFAMA Living Lab*. Esta ferramenta contém ainda o programa digital da iniciativa «S. Vicente Cá Fora». O «S. Vicente Cá Fora» foi uma iniciativa de exploração de novas formas de uso do espaço público, procurando o estreitamento do diálogo com a comunidade local, através do desenvolvimento de ações de cariz diverso, que se desenvolveu nas imediações do Panteão Nacional, na Freguesia de São Vicente de Fora, em Lisboa.

O projeto SUSHI terminou em dezembro de 2020.

Programa: CLIMATE KIC

Valor global do projeto: 1.300.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 171.000 €

Data Início: setembro 2018

Duração do Projeto: 36 meses

**C-TECH**

O projeto C-TECH – *Climate driven Technologies for Low Carbon Cities* tem como objetivo investigar, desenvolver e validar à escala-piloto uma plataforma digital de *smart cities* para modelação e planeamento urbano que, tendo por base uma representação tridimensional da cidade e a sua combinação com vários dados de diferentes fontes (como o clima, o consumo de energia e água, a mobilidade e, acima de tudo, o comportamento do utilizador, determinado pelo uso do telemóvel), permitirá simular diferentes cenários de eficiência energética dos edifícios, criação de estruturas verdes e eficiência energética da mobilidade urbana, capacitando as autoridades locais para a identificação e a abordagem efetiva a questões ambientais específicas, no sentido de promover a diminuição da sua pegada carbónica. O projeto é liderado pela NOS e tem como parceiros a Lisboa E-Nova, o Instituto Superior Técnico, a NOVA IMS, o CEIIA e o MIT.

Programa: PT2020, SI I&DT, Projetos em Co-promoção, Parcerias Internacionais

Valor global do projeto: 3.100.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 197.540 €

Data Início: abril 2020

Duração do Projeto: 36 meses

HUB-IN

O HUB-IN, coordenado pela Lisboa E-Nova, tem como objetivo a transformação urbana e a regeneração de áreas urbanas históricas (HUA) utilizando como principal catalisador a inovação e o empreendedorismo, preservando a identidade única das áreas históricas no que diz respeito aos seus valores culturais e sociais. O projeto pretende contribuir para reverter as tendências de abandono, e o próprio abandono do património histórico, através de uma abordagem sistémica e alicerçada na criação de redes de Hubs (espaços físicos ou não onde se podem testar e pôr em prática ideias inovadoras) onde a inovação será o principal motor. Estas redes terão um impacto direto na criação de novas oportunidades sustentáveis, quer para os negócios tradicionais locais, como para o desenvolvimento de novas habilidades criativas e empregos. O projeto é implementado em 8 cidades piloto e constitui-se com base na colaboração entre diferentes atores em cada HUA e entre cidades.

Programa: H2020

Valor global do projeto: 7.998.797€

Financiamento Lisboa E-Nova: 580.806 €

Data Início: setembro 2020

Duração do Projeto: 48 meses

B-WATER SMART

O projeto *B-WaterSmart* pretende acelerar a transformação de zonas costeiras da Europa no sentido de economias inteligentes no uso de água. No projeto serão aplicadas abordagens de inovação sistémica de grande escala para selecionar, ligar e demonstrar soluções customizadas de tecnologia, de gestão e de IoT para múltiplos utilizadores e setores finais, bem como para criar novos modelos de negócio



baseados em economia circular. O projeto conta 36 parceiros e com seis cidades e regiões na qualidade de laboratórios vivos, incluindo Lisboa. A Lisboa E-Nova participa no *B-Water Smart* como *linked third party* da CML, contando o consórcio nacional adicionalmente com a ADENE e o LNEC.

Programa: H2020

Valor global do projeto: 14.975.184 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 105.000 €

Data Início: setembro 2020

Duração do Projeto: 48 meses

6.2 CANDIDATURAS E PROJETOS EM AVALIAÇÃO

Em 2020 a Lisboa E-Nova submeteu 11 candidaturas a programas de financiamento e viu aprovado 1 projeto. A candidatura aprovada representa um financiamento bruto de 183.000 euros.

Em dezembro de 2020 a Lisboa E-Nova tinha em fase de avaliação 3 projetos submetidos no último trimestre, representando um potencial financiamento bruto adicional de cerca de 725.000 euros.

7. RELATÓRIO DE CONTAS

7.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise-económica que se apresenta, sintetiza os resultados durante este exercício, bem como a situação patrimonial da Lisboa E-Nova, a 31 de dezembro de 2020. Destaca-se o facto de a Associação, pelo nono ano consecutivo apresentar Capitais Próprios¹ positivos e sempre crescentes, consolidando assim a sua situação financeira.

Os dados económico-financeiros relativamente ao presente exercício, e aos quatro exercícios anteriores, são apresentados na tabela seguinte:

Síntese financeira comparativa entre 2015 e 2020

Dados Económico-Financeiros	Δ % 2020vs2019	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Proveitos Operacionais	-10,8%	1 049 669	1 176 527	1 354 701	1 040 464	758 735	725 620
Custos Operacionais	-17,9%	920 652	1 121 565	1 169 665	954 925	737 910	723 629
Resultados Operacionais	134,7%	129 017	54 962	185 037	85 539	20 825	1 997
Juros e rendimentos similares				0	23	715	307
Juros e gastos similares		1 317	2 307	0	2	3	5
Resultado líquido do período *	143,6%	126 322	51 859	181 582	84 740	21 295	2 286
Activo Líquido	45,8%	1 662 081	1 139 692	1 986 267	2 205 654	1 253 501	404 119
Capitais Próprios	32,0%	520 783	394 462	342 603	161 020	76 281	54 985
Total colaboradores em 31/12	-5,9%	16	17	18	18	13	12
<i>* RI de 2020 após imposto (1.378,32)</i>							

Foram seleccionados os seguintes quatro indicadores para caracterizar a situação financeira:

a) Liquidez geral= Ativo corrente / Passivo= 1 639 436,00 € / 1 141 297,46 € = 1,44

A Liquidez Geral de 2019 para 2020 sofreu uma redução de 5%, concluindo-se que no ano de 2020 a Lisboa E-Nova manteve a sua capacidade de tesouraria em saldar os seus compromissos a curto prazo.

b) Liquidez imediata = Disponibilidades / Dívidas a curto prazo = 546 411,60 € / 110 608,00 € = 4,94

Este indicador de tesouraria cresce expressivamente face a 2019 uma vez que os depósitos tiveram um aumento significativo, passaram de cerca de 20 mil euros de 2019 para cerca de 546 mil euros em 2020.

c) Solvabilidade= Capitais Próprios / Dívidas a curto prazo = 520 783,25 € / 110 608,00 € = 4,71

¹ Salienta-se que a Lisboa E-Nova não possui Capital Social, por se tratar de uma Associação Privada Sem Fins Lucrativos.

Este indicador financeiro aumentou significativamente (227%) face a 2019.

d) Autonomia Financeira = Capitais Próprios / Ativo Total = 520 783,25 € / 1 662 080,71 € = 0,31

Este indicador mantém-se face a 2019. Houve um aumento de Capital Próprio através dos resultados do exercício, mas também um aumento do ativo face a 2019.

7.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As demonstrações financeiras, anexas a este relatório, demonstram que o exercício de 2020 fechou com um resultado líquido positivo depois de impostos de 126 321,56 €.

Propõe-se à Assembleia-Geral que o valor do Resultado Líquido seja transferido para Resultados Transitados.

Lisboa, 12 de março de 2021

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova:



O Presidente do Conselho de Administração
(José Sá Fernandes)

A Administradora
(Maria Amélia do Carmo Mota Santos)



O Vogal do Conselho de Administração
(António Leal Sanches)



O Vogal do Conselho de Administração
(Marcos Sá Rodrigues)



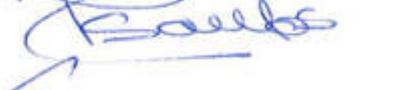
O Vogal do Conselho de Administração
(Ângelo Mesquita)

7.3 ANEXOS

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

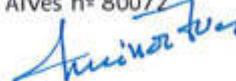
RUBRICAS	PERÍODOS	
	2020 SNC-AP	2019-ESNL
ACTIVO		
<i>Activo não corrente</i>	22 644,71	9 162,02
43 Activos fixos tangíveis	651,48	2 145,75
44 Activos Intangíveis	13 831,46	
41 Outros ativos financeiros	8 161,77	7 016,27
<i>Activo corrente</i>	1 639 436,00	1 130 529,65
21 Clientes, contribuintes e utentes	206 765,00	255 818,66
24 Estado e outros entes públicos		405,75
Associados	3 750,00	0,00
27 Outras contas a receber	882 509,40	851 312,29
Diferimentos		3 092,99
11/12... Caixa e depósitos	546 411,60	19 899,96
Total do Activo	1 662 080,71	1 139 691,67
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
56 Resultados transitados	394 461,69	342 602,61
Resultado líquido do período	126 321,56	51 859,08
Total do capital próprio	520 783,25	394 461,69
<i>Passivo</i>		
<i>Passivo corrente</i>		
22 Fornecedores	5 223,74	21 955,93
24 Estado e outros entes públicos	24 476,36	20 044,04
Financiamentos obtidos	0,00	149 625,00
27 Outras contas a pagar	80 907,90	82 598,51
28 Diferimentos	1 030 689,46	471 006,50
Total do passivo	1 141 297,46	745 229,98
Total do Património Líquido e Passivo	1 662 080,71	1 139 691,67

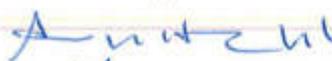
O Conselho de Administração



 José J. Fernandes
 António

Contab. Certificada

L. Alves nº 80072

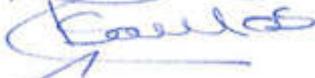
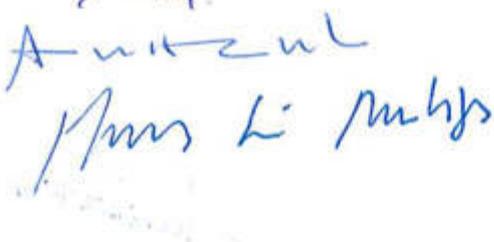



 Mais 2 milhões

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DO EXERCÍCIO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODOS	
		2020 SNC-AP	2019-ESNL
71/72	Vendas e serviços prestados	679 421,37	510 637,12
75	Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	369 209,04	664 778,60
62	Fornecimentos e serviços externos	(236 462,24)	(451 523,76)
63	Gastos com o pessoal	(670 426,56)	(656 741,12)
78	Outros rendimentos e ganhos	1 038,80	1 111,09
68	Outros gastos e perdas	(10 038,42)	(11 806,16)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		<u>132 741,99</u>	<u>56 455,77</u>
64	Gastos/reversões depreciação e de amortização	(3 724,89)	(1 494,02)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		<u>129 017,10</u>	<u>54 961,75</u>
69	Juros e gastos similares suportados	(1 317,22)	(2 307,22)
Resultado antes de impostos		<u>127 699,88</u>	<u>52 654,53</u>
Imposto sobre o rendimento		1 378,32	795,45
Resultado liquido do período		<u>126 321,56</u>	<u>51 859,08</u>

O Conselho de Administração



 António

 António Luís

Contab. Certificada

L. Alves nº 80072



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Quotizações/Clientes/projetos		1 669 254,38	848 950,51
Pagamento a fornecedores		(295 716,08)	(465 083,38)
Pagamentos ao pessoal		(671 486,91)	(653 789,19)
Caixa gerada pelas operações		702 051,39	(269 922,06)
Pagamento/recebimento Estado (imposto s/Rend.)		(795,45)	(3 454,59)
Outros recebimentos/pagamentos		(7 103,20)	(119 168,09)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		694 152,74	(392 544,74)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1 954,02)	(2 403,45)
Ativos intangíveis		(16 062,08)	
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(18 016,10)	(2 403,45)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(149 625,00)	
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(149 625,00)	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		526 511,64	(394 948,19)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		19 899,96	414 848,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período		546 411,60	19 899,96

O Conselho de Administração

João S. F. Alves
Paulo
Sara
Amorim
Margarida P. Nunes

Contab. Certificada

L. Alves nº 80072

Luís Alves



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os pontos não mencionados, não se aplicam à empresa ou respeitam factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram no exercício em causa.

0. Adoção pela primeira vez do SNC-AP – divulgação transitória
A reconciliação entre o balanço de final de 2019 no referencial ESNL e o balanço de abertura em SNC-AP não apresenta valores materiais, pelo que o quadro respetivo previsto em SNC-AP não é apresentado
1. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo DL 192/2015 de 11 de setembro, com as necessárias adaptações da Lisboa E-Nova.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Na transição manteve-se como critério de mensuração o método do custo. As aquisições durante o exercício foram contabilizadas ao custo de aquisição e as depreciações foram calculadas de acordo com a vida útil do bem, sempre reportado ao início do exercício e seguindo de perto a vida útil fiscal. Todos os elementos de reduzido valor (não superiores a 1.000€) foram totalmente amortizados no exercício.

As amortizações do exercício foram de 3.724,90 euros.

Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- a) Associados e outras dívidas de terceiros
 - As dívidas de associados e de terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal
- b) Fornecedores e dívidas a terceiros
 - As dívidas a fornecedores e terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal
- c) Outras contas a pagar e diferimentos
 - Os gastos e outras transações são reconhecidos quando são gerados, independentemente do seu pagamento ou recebimento, o que justifica os valores contabilizados nestas rubricas.

8. Movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis constantes do balanço e nas respetivas depreciações e ajustamentos

Ativo fixo tangível e intangível

Activo fixo tangível	Saldo Inicial	Reaval./ajust.	Aumentos	Alienações	Transf./Abates	Saldo Final
Equipamento básico	12 007,71	0,00	1 954,02	0,00	0,00	13 961,73
Equipamento administrativo	11 145,19	0,00	0,00	0,00	0,00	11 145,19
Outras imob. Corpóreas	12 451,92	0,00	0,00	0,00	0,00	12 451,92
Sub-Total	35 604,82	0,00	1 954,02	0,00	0,00	37 558,84
Activo fixo intangível						
Software			16 062,08			16 062,08
TOTAL	<u>35 604,82</u>	<u>0,00</u>	<u>18 016,10</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>53 620,92</u>

Depreciações Acumuladas

Activo fixo tangível	Saldo Inicial	Reforço	Anul./Ver.	Saldo Final
Equipamento básico	11 815,98	1 494,27	0,00	13 310,25
Equipamento administrativo	11 145,19	0,00	0,00	11 145,19
Outras imobilizações corpóreas	12 451,92	0,00	0,00	12 451,92
Sub-Total	35 413,09	1 494,27	0,00	36 907,36
Activo fixo intangível				
Software		2 230,62		2 230,62
TOTAL	<u>35 413,09</u>	<u>3 724,89</u>	<u>0,00</u>	<u>39 137,98</u>

28. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capital, Reservas e Resultados Transitados, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Conta	Saldo Inic.	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
56-Resultados transitados	342 602,61	51 859,08	0,00	394 461,69
81-Resultados líquidos	51 859,08	126 321,56	51 859,08	126 321,56

29. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	670 426,56
Remunerações órgãos sociais	67 652,67
Remuneração pessoal	452 308,45
Encargos Sociais	109 987,43
Seguro Acidentes trabalho	4 101,40
Outros gastos	36 376,61

O Conselho de Administração

João J. F. ...
... ..
... ..
Sam.

Contab. Certificada
 L. Alves nº 80072

Alves

A
Maria S.

